ISSN: 2358-8829

SEMÂNTICA EM SALA DE AULA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA AMBIGUIDADE ESTRUTURAL NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Naama Alves Cardoso de Almeida [1]
Jeferson dos Santos da Silva [2]
Daniela Jaqueline Tôrres Barreto [3]

RESUMO

Esta pesquisa discute a ambiguidade estrutural no ensino de Língua Portuguesa, compreendendo-a como um fenômeno linguístico responsável pela construção de múltiplos sentidos a partir da organização sintática dos enunciados. Como objetivos específicos, pretende-se investigar de que maneira a abordagem da ambiguidade estrutural contribui para a construção dos sentidos; analisar os efeitos de sentido produzidos por esse fenômeno em diferentes gêneros textuais; identificar os limites e as potencialidades de sua abordagem no contexto escolar; e elaborar uma sequência didática que amplie o ensino da ambiguidade estrutural por meio de tirinhas, manchetes, memes e outros gêneros textuais. O corpus da pesquisa é constituído pelas atividades desenvolvidas em uma oficina de Semântica aplicada a estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Padre Cesare Lelli, em Palmeiras do Tocantins. A pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, de caráter descritivo, desenvolvida a partir de procedimentos bibliográficos e de campo. A fundamentação teórica apoia-se nos estudos da Semântica, especialmente nas discussões sobre ambiguidade e construção de sentidos, articulando-os às contribuições da análise sintática e às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de Língua Portuguesa. Entre os principais referenciais teóricos destacam-se Ilari (2010), Ferrarezi Jr. (2008; 2014), Cançado (2008), dentre outros. O estudo evidencia que a abordagem da ambiguidade estrutural ainda é pouco explorada nas práticas de ensino, restringindo-se, muitas vezes, à identificação do duplo sentido, sem promover reflexões sobre a relação entre estrutura sintática, contexto e construção dos sentidos. Em resposta a essa limitação, elaborou-se e aplicou-se uma sequência didática. Os resultados evidenciam a ampliação da participação dos estudantes, desenvolvimento da competência leitora e interpretativa e ampliação da reflexão linguística. Conclui-se que a articulação entre Semântica, ambiguidade estrutural e sequência didática ampliam as possibilidades de ensino da análise linguística e fortalece a compreensão textual no Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Semântica, Ambiguidade estrutural, Ensino de Língua Portuguesa, Análise Linguística, Sequência didática.

[1] Graduanda pelo Curso de Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, naama.almeida@uemasul.edu.br;
[2] Graduando pelo Curso de Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, jeferson.silva@uemasul.edu.br;
[3] Professor orientador: Doutora pelo Curso de Linguística e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT; daniela.barreto@uemasul.edu.br. Professora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL).